

EM UM ANO, MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO PODE SER REABERTA



A igreja passa, no momento, pela primeira fase de restauração, que compreende obras emergenciais.

Poderá ser celebrada dentro da Matriz do padroeiro, em Glaura, distrito de Ouro Preto, a próxima festa de Santo Antônio. A possibilidade foi apontada por Célia Corsino, superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (Iphan) em Minas Gerais. Isso dependeria apenas do sucesso da licitação para a fase final das obras, prevista para agosto, e da liberação de recursos.

Durante visita da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ao canteiro de obras, na última quarta-feira (26), Célia Corsino enfatizou que a matriz pode ser reaberta para o uso da comunidade antes da restauração dos elementos artísticos, obra mais demorada. Esse trabalho, então, seria feito em uma espécie de ateliê aberto.

No entanto, a conclusão de toda a restauração depende da liberação de R\$ 3 milhões, já assegurados pelo Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas. O deputado Bosco (Avante), presidente da comissão, anunciou uma mobilização, inclusive com visita a Brasília, para garantir a verba.

Em andamento –A igreja, por ora, passa pela primeira fase de restauração, que compreende obras emergenciais, como: a instalação de dutos de drenagem em todo o perímetro da construção; o rebaixamento do piso, com retirada das cerâmicas, também para conter umidade; a estabilização da estrutura; a troca do telhado e a revisão de para-raios. Fendas e trincas também foram preenchidas.

Iniciada em dezembro de 2018, essa etapa deve ser concluída no próximo mês de setembro, ao custo de R\$ 1,44 milhão. Os recursos vieram de uma medida compensatória da mineradora Vale. Há, ainda, projetos complementares, como elétrico, luminotécnico e de incêndio, financiados pela prefeitura de Ouro Preto, conforme detalhou o chefe do escritório do Iphan no município, André Macieira.

De acordo com o mesmo, as obras em curso contaram, ainda, com monitoramento arqueológico, já que o local da igreja foi usado como cemitério, como é costume em algumas regiões do País. Também será instalado sistema de controle de movimentação da estrutura. Ele completou: “Na próxima fase vamos voltar com o piso de madeira, ventilado, faremos a pintura, a restauração dos elementos artísticos e o forro”.

Desde 2016 igreja está fechada

O deputado Bosco elogiou a condução dos trabalhos e lembrou visita da comissão ao local em 2017, quando a igreja, interditada um ano antes, estava escorada e com risco de desabamento. Ele afirmou que: “Àquela época, eu já percebia a união da comunidade e a apreensão quanto ao futuro da matriz. Estou feliz por voltar e perceber os resultados do trabalho”.

Ione Pinheiro (DEM), deputada, também prometeu empenho em Brasília para a continuidade das obras. Dirigindo-se aos moradores que acompanharam a visita, a mesma ressaltou que: “Vejo a comunidade participando e isso me emociona. Vocês mantiveram a fé e preservaram o patrimônio”.

Autoridades também compareceram, entre as quais o prefeito de Ouro Preto, Júlio Pimenta, e seu vice, Ailton Silva. O chefe do Executivo anunciou que a cidade fará uma homenagem ao deputado Bosco, pelo trabalho da comissão em prol da Matriz de Santo Antônio. Estiveram presentes, ainda, representantes do Ministério Público e de outros órgãos ligados à cultura e ao patrimônio.

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/899/em-um-ano-matriz-de-santo-antonio-pode-ser-reaberta> em 09/04/2026 06:12